

PROGRAMA

REABILITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA

1º Ano do Curso

Regime: Semestral

Ano Lectivo: 2009/2010

Carga Horária: TP:60; ECTS: 05

Docente (s):

Jorge Mascarenhas

Professor Coordenador

OBJECTIVOS

- Capacidade para identificar as várias deficiências de uma zona urbana
- Capacidade para propor soluções para a respectiva revitalização urbana

PROGRAMA

1-Introdução

Programa da disciplina
Funcionamento das aulas
Processo de avaliação
Bibliografia
Material necessário

2. Evolução histórica do núcleo urbano
- 3.-Estabelecimento dos limites da área de estudo e sua justificação
- 4.-Levantamento arquitectónico do edificado
 - Do exterior e do interior
- 5.-Levantamento construtivo do edificado
- 6-Characterização do edificado e do seu estado de conservação
 - Estilos, tipologias, características singulares
- 7.-Avaliação do estado de conservação e tipo de intervenção (trabalhos globais)
- 8.-Espaços urbanos
 - Avaliação dos espaços
 - Mobiliário urbano
 - Pavimentos urbanos
 - Infraestruturas
- 9.-Análise sócio económica
 - Estilo de vida, densidade populacional e conforto
 - Emprego (diminuição/aumento)
 - Comércio tradicional
 - Habitação
 - Ligação a natureza
 - Vizinhanças, bem-estar
 - Grupos étnicos e coesão étnica
 - Insegurança/crime
 - Isolamento
 - Tradições

Contactos:
t: 249 xxx xxx
f: 249 xxx xxx
xxxxxxx@ipt.pt
www.ipt.pt

Mestrado em Reabilitação Urbana

PROGRAMA

10.-Bem estar

- Mobilidade à pé
 - Acessos/barreiras
- Transportes urbanos
- Corredores para ciclistas
- Crime/protecção policial
- Serviços médicos
- Serviços religiosos
- Educação, Escola de diferentes graus
- Recreio, Estruturas desportivas
- Zonas verdes

11-Condições ambientais

- Ecosistemas
- Ruído (automóvel e de actividades)
- Poluição do ar
- Vegetação no logradouro
- Hortas de subsistência
- Jardins nas fachadas
- Ligações ao campo (território)
- Margens do rio
- Conflitos com o ambiente

12.-Identificação das potencialidades/ oferta turística

- Interesse educacional
 - Ecológico, arqueológico, museológico e hidrológico
 - Monumentos
 - Eco-sistemas
 - Objectos arqueológicos
- Estatuto cultural
 - Skyline
- Factores socio-económicos
 - Mercado
 - Capacidade de carga turística
 - Património e características vernaculares
 - Festas populares
- Recreio
 - Caça, pesca, picnic, navegação de recreio
- Estéticos e de interesse humano
 - Skyline, vistas
 - Espaços abertos
 - Desenho da paisagem
- Económicos
 - Importância da ligação da cidade ao campo
 - Conhecimento do mercado
 - As tabernas
 - Cadeia de produção dos produtos extraídos
 - Restaurantes tradicionais

13.-Identificação de riscos

- Naturais (Cheias e sismos)
- Risco de incêndio

PROGRAMA

14.-Identificação de problemas e conflitos

Tráfego, risco de incêndio, condições ambientais, risco sísmico, deficiências de infra-estruturas, etc..

Crime, insegurança, desintegração de comunidades

15.-Propostas de resolução de problemas e conflitos

16.-Sustentabilidade com sucesso.

Antecipar o futuro

Entender como cada um vê o território

O que cada um pode fazer

Cada construção tem um sistema envolvente

Revitalização do comércio tradicional

Melhorias das condições ambientais

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

Todas as semanas será indicada uma tarefa a ser apresentada no sábado seguinte

A avaliação é contínua e o regime de frequência é obrigatório

Exame:

Em qualquer exame da disciplina é obrigatória a entrega do trabalho prático

BIBLIOGRAFIA

ARQUITECTURA POPULAR PORTUGUESA, Associação dos Arquitectos Portugueses, Lisboa 1988

BAIRO ALTO, Tipologias e Modos Arquitectónicos, Helder Carita, C.M.L., Lisboa 1990

BAIXA POMBALINA: Bases para uma intervenção e salvaguarda, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa 2004

PORTO NA ÉPOCA DOS ALMADAS, Joaquim Ferreira Alves, Porto 1988

SISTEMAS DE CONSTRUÇÃO VOL.V, O edifício de Rendimento Pombalino, Jorge Mascarenhas, Livros Horizonte